



ALTA IDADE MÉDIA

6º ano

Páginas 303 a 305 - exercícios 1, 3, 4 e 5;

Páginas 309 e 310 - exercícios 1, 2, 3 e 4;

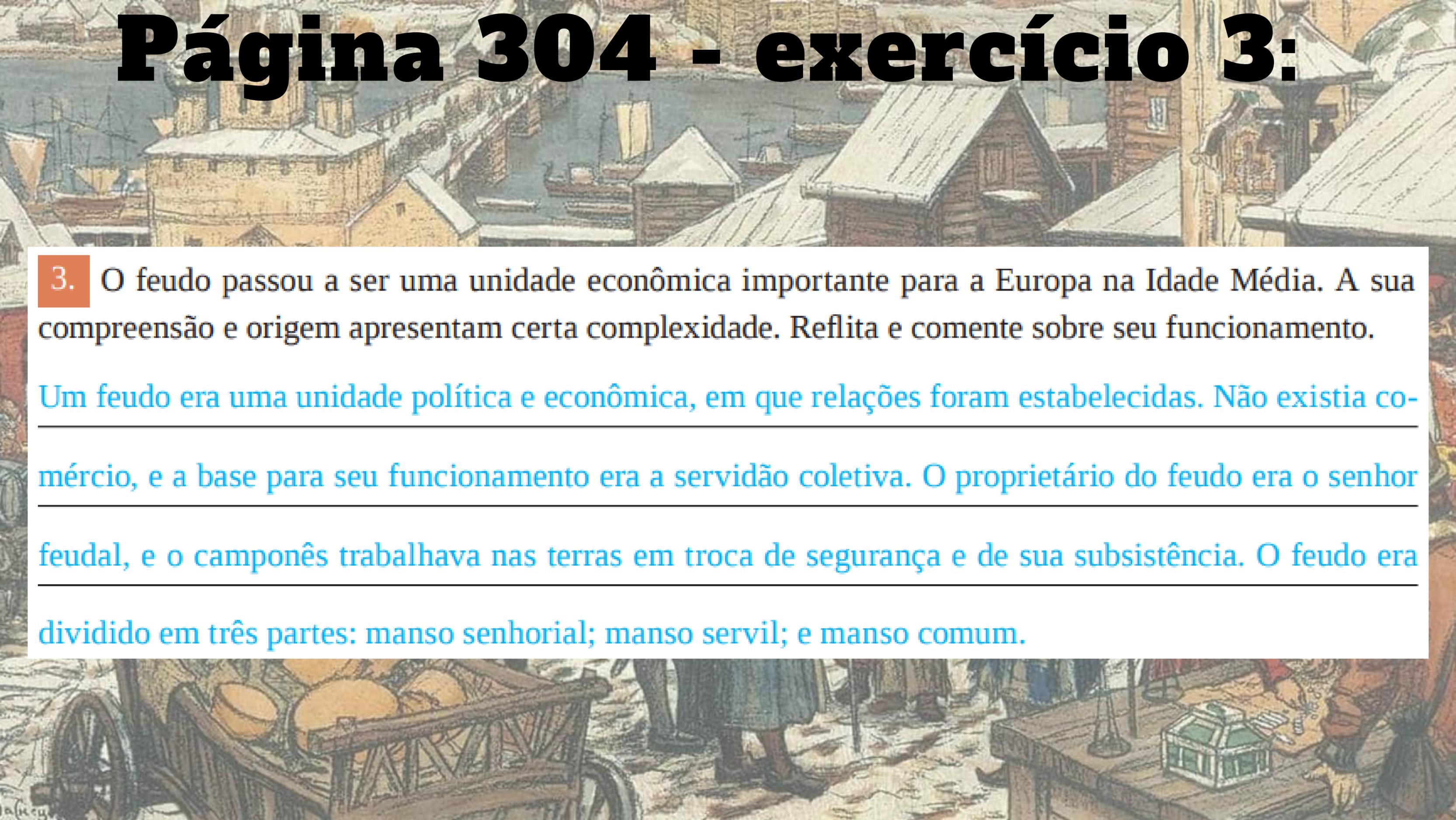
Páginas 312 e 313 - exercícios 1 ao 7.

Página 303 - exercício 1:

1. A queda do Império Romano do Ocidente fez surgir um novo modo de produção econômica na Europa, chamado de **feudalismo**. Defina-o.

Modo de produção econômica em que houve descentralização das relações político-sociais, cujas bases passaram a ser feudos, — unidades de terras administradas e de posse do senhor feudal. Trabalhavam nessas terras camponeses, num sistema de servidão coletiva. Nesse sistema, existiam apenas pequenas relações de troca de produtos entre feudos próximos, desaparecendo quase por completo o comércio.

Página 304 - exercício 3:



3. O feudo passou a ser uma unidade econômica importante para a Europa na Idade Média. A sua compreensão e origem apresentam certa complexidade. Reflita e comente sobre seu funcionamento.

Um feudo era uma unidade política e econômica, em que relações foram estabelecidas. Não existia co-

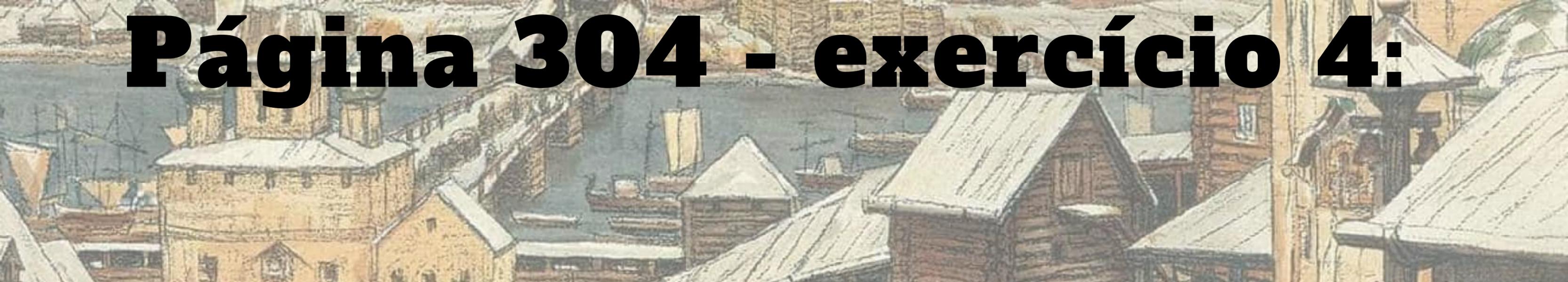
mércio, e a base para seu funcionamento era a servidão coletiva. O proprietário do feudo era o senhor

feudal, e o camponês trabalhava nas terras em troca de segurança e de sua subsistência. O feudo era

dividido em três partes: manso senhorial; manso servil; e manso comum.



Página 304 - exercício 4:



4. Uma das qualidades mais valorizadas pela humanidade é a lealdade. Para muitos, uma prova de bom caráter; para outros, uma incapacidade de analisar os fatos como eles são. Na Idade Média, esse conceito tinha outra definição, e as ações, outras finalidades. Nesse sentido, explique a relação de suserania e vassalagem.

Relação de ajuda mútua em troca de benefícios. O suserano dava terras em troca de favores, enquanto o vassalo recebia terras e teria de garantir fidelidade e proteção ao suserano.



Página 304 - exercício 5:

A detailed illustration of a medieval town. In the foreground, there are wooden buildings with steeply pitched roofs. In the background, a large stone castle or fortress with multiple towers and battlements sits on a hill. The scene is set in a valley with a river or stream visible in the distance.

5. O feudo era dividido em três partes que se integravam nas relações feudais. Analise-as.

a) Manso senhorial.

Eram as terras do senhor feudal. Constituían um terço do feudo, e os camponeses teriam de trabalhar nelas durante alguns dias da semana. Tudo o que se produzisse seria entregue aos senhores feudais.

A detailed illustration of a medieval market scene. In the foreground, a wooden cart is filled with large, round loaves of bread. Several people in medieval clothing are standing around the cart. In the background, a wooden table is set up with a scale and a small green box, likely for weighing and selling goods. The scene is set on a dirt path or street.

Página 305 - exercício 5:

b) Manso servil.

Embora fosse do senhor feudal, esse manso era cedido para que os camponeses (servos) produzissem bens de consumo para sua sobrevivência. Embora não fossem terras muito férteis, o senhor feudal cobrava parte do que se produzia em troca do uso desses lotes.

c) Manso comum.

Eram terras comuns a todos os moradores dos feudos. Eram áreas, geralmente bosques e pequenas florestas, onde se caçava, pescava e se retirava madeira e mel.

Página 309 - exercício 1:

1. “A história da sociedade até os nossos dias é a história da luta de classes.” O filósofo Karl Marx, numa análise do feudalismo, afirmou que sempre existiu, nas relações de trabalho, entre o opressor e o oprimido, constante enfrentamento econômico. Partindo dessa reflexão feita pelo filósofo, explique como estava organizada a sociedade no período feudal.

A organização social durante o feudalismo apresentava uma sociedade estratificada e sem mobilidade.

Dividia-se em clero, nobreza e servos. Durante o feudalismo, a Igreja Católica assumiu posto importante,

sendo o topo da organização social. Em cada feudo, a Igreja criava suas paróquias e templos para massi-

ficar seus dogmas; em seguida, vem a nobreza, dividida em alta nobreza e baixa nobreza. Os nobres ge-

ralmente proporcionavam a segurança militar aos reis e aos senhores feudais e, em troca, recebiam terras

produtivas. Na base da sociedade estavam os camponeses, que trabalhavam nas terras do senhor como

servos presos às terras, pagando obrigações aos senhores feudais e garantindo sua subsistência.

Página 309 - exercício 2:

2. A Igreja Católica foi a única instituição sobrevivente ao fim do Império Romano do Ocidente. Ao longo da história, essa instituição assumiu formas e influenciou povos e civilizações a seguir dogmas e valores que determinaram, por muitas vezes, fatos históricos marcantes. Nesse sentido, explique como foi a influência da Igreja Católica no feudalismo.

A Igreja Católica, embora tenha sobrevivido à queda do Império Romano do Ocidente, necessitava se consolidar diante da descentralização política que marcava esse período. A partir de alianças com feudos, a Igreja cresceu construindo vários mosteiros e paróquias, onde padres e bispos ensinavam e divulgavam as ideias cristãs. Estabeleceu, ainda, regras e punições para quem não seguisse os dogmas católicos.

Página 310 - exercício 3:

3. O termo **nobreza** surgiu na Roma Antiga para designar as classes sociais mais ricas, que eram comumente conhecidas como **patrícios**. Acabou assimilado na sociedade feudal com estruturas mais complexas, abarcando, dentro dessa classe, um maior número de setores sociais. Comente o papel da nobreza na sociedade feudal.

A nobreza estava diretamente ligada aos senhores feudais e aos militares. Estabelecia-se a relação de suserania e vassalagem, na qual a lealdade e a proteção eram trocadas por terras (feudos). A nobreza possuía direitos políticos e estava dividida em: alta nobreza, formada por príncipes, duques e condes; e baixa nobreza, composta por viscondes, barões e cavaleiros.

Página 310 - exercício 4:

4. Faça a correspondência **correta**.

1. Duque. (2) Funcionário do rei com tarefa de consultoria, recebendo lotes de terra em troca.
2. Conde. (4) Eram nobres que recebiam terras diretamente dos reis.
3. Marquês. (3) Nobre responsável por proteger os feudos e participar de guerras.
4. Barões. (5) Título do Período Carolíngio.
5. Cavalaria. (1) Título que correspondia à chefia militar.

Página 312 - exercício 1:



1. (Faap) Durante a Idade Média, na Europa ocidental predominava o sistema feudal, cujos fundamentos eram:

- a) o trabalho servil, a família patriarcal e o Estado nacional.
 - b) o trabalho servil, a família patriarcal e a posse da terra pela nobreza.
 - c) o trabalho servil, a família igualitária e a posse da terra pela burguesia.
 - d) o trabalho livre, a família patriarcal e a posse da terra pelos nobres.
 - e) o trabalho escravo, a família patriarcal e a posse da terra pelos camponeses.
- 

Página 312 - exercício 2:

2. (UEL) “O modo de produção feudal, que se desenvolve e atinge seu apogeu na Alta Idade Média, é caracterizado essencialmente pela existência das relações servis de produção [...]” Assinale a alternativa que se identifica com a fonte de poder e riqueza no modo de produção a que o texto se refere.

- a) “[...] Deus quis que, entre os homens, houvesse soluta igualdade.”
- b) “[...] os acontecimentos provam o julgamento de Deus sobre nós.”
- c) “[...] a luta social desaparece quando os homens vivem em comunhão.”
- d) “[...] não havia senhor sem terra nem terra sem senhor.”
- e) “[...] quando Adão cavava a terra e Eva fiava, onde estavam os senhores.”

Página 312 - exercício 3:

3. (Uece) “Por toda a Europa, reinava apenas uma Igreja: se um homem não era batizado na Igreja, não era membro da sociedade. Quem fosse excomungado pela Igreja perdia automaticamente seus direitos civis e políticos.” A civilização da Europa possuiu a característica anteriormente mencionada na:

a) **Antiguidade**, durante, principalmente, o Império Romano.

Idade Média.

c) Idade Contemporânea.

d) Idade Moderna, por inspiração do Iluminismo.

Página 313 - exercício 4:

4. (FGV) As principais características do feudalismo eram:

- a) sociedade de ordens, economia levemente industrial, unificação política e mentalidade impregnada pela religiosidade.
- b) sociedade estamental, economia tipicamente artesanal, organização política descentralizada e mentalidade marcada pela ausência do cristianismo.
- c) sociedade de ordens, economia terciária e competitiva, centralização política e mentalidade hedonista.
- d) sociedade de ordens, economia agrária e **autossuficiente**, fragmentação política e mentalidade fortemente influenciada pela religiosidade.
- e) sociedade estamental, economia voltada para o mercado externo, fragmentação política e ausência de mentalidade religiosa.

Página 313 - exercício 5:

5. (Unaerp) O feudalismo, como todos os outros modos de produção, não surgiu repentinamente. Ele foi o resultado:

- a) do surgimento da Igreja Católica Romana, instituição que, de certa forma, tomou o lugar do Estado romano.
- b) de uma síntese entre a sociedade romana em expansão e a sociedade bárbaro-germânica em decadência.
- c) das contribuições isoladas dos bárbaros e dos romanos, que deram aos feudos um caráter urbano.
- d) do fortalecimento do Estado e da fragmentação política.
- e) de uma lenta transformação que começou no final do Império Romano, passou pela invasão dos bárbaros germânicos no século V, atravessou o Império Carolíngio e começou a se efetivar a partir do século IX.

Página 313 - exercício 6:

6. (Fuvest–Adaptada) “O feudalismo medieval nasceu no seio de uma época infinitamente perturbada. Em certa medida, ele nasceu dessas mesmas perturbações. Ora, entre as causas que contribuíram para criar ou manter um ambiente tão tumultuado, algumas existiram completamente estranhas à evolução interior das sociedades europeias.” (Marc Bloch, *A sociedade feudal*.) O texto refere-se:

- a) às invasões dos turcos, lombardos e mongóis que a Europa sofreu nos séculos IX e X, depois do esfacelamento do Império Carolíngio.
- às invasões prolongadas e devastadoras dos sarracenos, húngaros e vikings na Europa, nos séculos IX e X (ao sul, leste e norte respectivamente), depois do esfacelamento do Império Carolíngio.
- c) às lutas entre camponeses e senhores no campo e entre trabalhadores e burgueses nas cidades, impedindo qualquer estabilidade social e política.
- d) aos tumultos e às perturbações provocadas pelos constantes episódios de fome, peste e rebelião que assolavam as áreas mais densamente povoadas da Europa.
- e) à combinação de fatores externos (invasões e introdução de novas doutrinas e heresias) e internos (escassez de alimentos e revoltas urbanas e rurais).

Página 313 - exercício 7:

7. (FGV) “Na Idade Média, desenvolveram-se dentro da Igreja instituições que tinham corporações de mestres e aprendizes, com privilégios e autonomia administrativa, que significaram importante avanço intelectual.” O texto refere-se:

- a) às irmandades.
- b) aos museus.
- c) às bibliotecas.
- d) aos conventos.
- e) às universidades.